

21 - XII - 1963

CORREIO POPULAR

Ontem, em Campinas CMP 2.2 J. J. 50.3

Faleceu o gen. Euclides Figueiredo

Repercutiu dolorosamente nesta cidade, o trespasse do valeroso e benquista General Euclides de Oliveira Figueiredo, que era natural do Estado da Guanabara, e contava oitenta anos de idade

O obito ocorreu na residência do seu genro, o dr Rafael Luiz Pereira da Silva, conceituado médico campineiro, à rua Antonio Lapa n.º 382, às 14,30 horas de ontem.

Por ocasião da Revolução Constitucionalista de 9 de Julho de 1932, o digno oficial ontem extinto, comandou as tropas do nosso Estado.

Foi exiliado e preso varias vezes, durante a instituição do Estado Novo, sendo eleito deputado federal pela União Democrática Nacional, e ex-presidente do Distrito Federal, e do Centro Paulista, e vice presidente da Cruz Vermelha.

Eleito Governador do Estado, o dr. Adhemar Pereira de Barros, S Exa., confiou-lhe a superintendência da Companhia Municipal de Transportes Coletivos na Capital.

Foi autor de um livro, sobre a Revolução Constitucionalista, historiando os seus principais episódios. O saudoso extinto que era campineiro de coração, era filho do Coronel João Baptista de Figueiredo e de d. Leopoldina de Oliveira Figueiredo. Foi casado com d. Valentina Silva de Oliveira Figueiredo, filha do Dr. Guilherme Alves da Silva que foi conceituado medico nesta cidade e de d. Luiza Bastos da Silva. Deixa os seguintes filhos: Dr. Guilherme, casado com d. Alba Lobo de Figueiredo; d. Doliza, casada com o Dr. Raphael Luiz Pereira da Silva; Coronel João Baptista, casado com d. Dulce Castro de Oliveira Figueiredo, Coronel Euclides, casado com d. Vera Corrêa de Oliveira Figueiredo; Dr. Luiz Phelipe, casado com d. Lilia da Silva de Oliveira Figueiredo; e o Major Diogo, casado com d. Eliana de Abreu Oliveira Figueiredo. Deixa 15 netos Teve 13 irmãos, estando vivo o sr. Alberto Figueiredo, residente no Estado do Rio Eram seus cunhados d. Luiza, viuva do sr. Antonio Pompeu de Camargo, d. Lavinia, viuva do sr Augusto de Paiva Castro, aqui residentes, Dr. Guilherme da Silva, casado com d. Carmen Albuquerque da Silva, residente no Rio de Janeiro; sr José Manuel Bastos da Silva, e os falecidos, Dr. Bento e Victor Bastos da Silva. O corpo foi trasladado em avião, do Governo do Estado de São Paulo, para o Rio de Janeiro, onde será sepultado no cemiterio do Cajú, em jazigo da familia, hoje às 10 horas.

PESAR DO GOVERNADOR PELA MORTE DE UM HERÓI DE 32

A Secretaria de Imprensa dos Campos Elíseos distribuiu ontem (20) a seguinte mensagem do governador Adhemar de Bar-



General Euclides de Figueiredo

“São Paulo está de luto Faleceu o General Euclides Figueiredo, uma das mais expressivas figuras da Revolução Constitucionalista de 1932, o bravo militar falece neste ano em que a Democracia perde tantos valores, como o saudoso Presidente Kennedy!

Comandante da 2.ª D.I.O., a gloriosa Divisão de Infantaria em Operações, o então Coronel Euclides Figueiredo demonstrou, em 1932, o seu valor moral, representando os anseios brasileiros de São Paulo na gloriosa luta pela Lei, pela Ordem e pela Justiça em nossa Pátria!

Com São Paulo, pranteia-o seu Governador, elevando preces ao Criador para que seu exemplo perdure em nossa terra e levante a moral da nossa juventude nestas horas angustiosas da nacionalidade

Vai-se um grande cabo de guerra, mas fica a sua lembrança viva, a sua coragem cívica, como um estímulo permanente àqueles que amam verdadeiramente esta terra sagrada de Santa Cruz

Ao General Euclides Figueiredo, as homenagens, as mais sentidas, do povo paulista, do seu Governo e do seu Governador que levam seu nome como uma chama ardente do altar da Pátria para dizer aos pósteros. êste não passará, porque é eterna a glória dos heróis autênticos.

General Euclides Figueiredo. O Pantheon do Ibirapuera espera seus despojos, para mais se honrar, para crescer em glória!

Emp. Funerária DAVID

de ANGELO JOSÉ VICENTE
Serviço rápido e esmerado
Fone: 9-2048 e 9-2050
Rua José Paulino, 1127
Rua General Osório, 832